

Pecadores
NAS MÃOS
DE UM DEUS
IRADO

JONATHAN
EDWARDS



Pecadores nas mãos de um Deus irado

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Walter Andrade Campelo

Revisão: Tayllon Carvalho

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

ÍNDICE

ÍNDICE	3
COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO	5
PREFÁCIO	6
APLICAÇÃO	22
QUEM FOI JONATHAN EDWARDS?	44
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	47

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

*“Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras,
até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer
sejam más.”*

Eclesiastes 12:14

Como ajudar nosso ministério

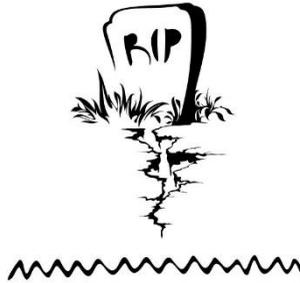
Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO



Doutrina

A mim me pertence a vingança, a retribuição, a seu tempo, quando resvalar o seu pé; porque o dia da sua calamidade está próximo, e o seu destino se apressa em chegar. (Deuteronômio 32:35)

Neste verso está indicada a vingança de Deus sobre os pecaminosos e descrentes israelitas, que eram o povo visível de Deus, e que viviam sob os meios de graça; mas

que, não obstante todas as maravilhas das obras de Deus para com eles, permaneciam (como está no verso 28) faltos de conselho, não havendo neles entendimento. Apesar de todos os cultivos do céu, eles produziam fruto amargo e venenoso; como está nos dois versos próximos que precedem o texto. A expressão que escolhi como meu texto, ‘ao tempo que resvalar o seu pé’, parece encerrar os seguintes fatos, relativos à punição e destruição a que estes israelitas pecadores estavam sujeitos:

1. Que estavam sempre expostos à destruição, como alguém que se levanta e anda por lugares escorregadios está sempre exposto à queda. Isto está implícito na forma de destruição que vinha sobre eles, sendo representada por seus pés escorregando (resvalando). O mesmo está expresso no Salmo 73:18: “Tu certamente os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na destruição.”

2. Isto implica que eles sempre estiveram expostos a uma repentina e inesperada destruição. Como aquele que anda por locais escorregadios está a cada instante sujeito à queda, ele não pode prever o momento em que estará de pé ou o próximo em que cairá. E, quando cai,

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

cai subitamente, sem aviso. Isto também está expresso no Salmo 73:18,19: “Tu certamente os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na destruição. Como ficam de súbito assolados, totalmente aniquilados de terror!”

3. Outra implicação é que eles estavam sujeitos a cair por si mesmos, sem serem derrubados pela mão de outro. Como aquele que se levanta e anda por um terreno escorregadio, não é preciso de nada além de seu próprio peso para derrubá-lo.

4. Que o porquê eles ainda não haviam caído, e não caíram naquele instante, é apenas que o tempo definido por Deus não havia chegado. Por isto está dito que ao tempo, ou quando o tempo determinado chegar, seus pés irão resvalar (escorregar). Então será permitido que caiam, como estão propensos por seu próprio peso. Deus não irá mais segurá-los nestes lugares escorregadios, mas irá deixá-los cair. E então, neste exato instante, cairão em destruição como aquele que se põe em pé em uma rampa escorregadia e inclinada, à beira de um penhasco, que não pode permanecer em pé por si só. Quando é solto, imediatamente cai e está perdido.

O exame das palavras nas quais eu irei agora insistir

é este: “Não há nada que mantenha pecadores em momento algum fora do inferno a não ser a mera graça de Deus”. Por mera graça de Deus, quero dizer sua soberana graça, sua vontade arbitrária, não se prendendo a qualquer obrigação, não impedida por nenhuma forma de dificuldade, coisa alguma mais que a possibilidade da vontade de Deus tida em seu menor grau, ou em qualquer outra consideração, qualquer que seja. Nenhuma outra mão há a preservar os pecadores em momento algum. - A verdade deste exame pode aparecer através das seguintes considerações:

*Nã o há nenhuma falta de poder
em Deus para lançar pecadores
ao inferno a qualquer
instante.*

As mãos dos homens não têm forças quando Deus se levanta. O mais forte não Lhe pode resistir, nem pode escapar de suas mãos. Ele não somente é capaz de lançar pecadores ao inferno, mas pode fazê-lo muito facilmente. Algumas vezes um príncipe terreno encontra grande dificuldade para subjugar um rebelde que tenha encontrado meios de se fortificar, e que tenha

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

se feito forte pelo número de seus seguidores. Mas não é assim com Deus. Não há fortaleza que sirva de defesa contra o poder de Deus. E ainda que mãos se unam a outras mãos, e vastas multidões de inimigos de Deus se combinem e se associem, eles serão facilmente feitos em pedaços. Eles são como um grande monte de finas moinhas diante de um tufão; ou grandes quantidades de restolho seco diante de chamas devoradoras. Nós achamos fácil pisar e esmagar um verme que vemos a se arrastar pelo chão; assim também nos é fácil cortar ou queimar uma fina linha na qual alguma coisa esteja pendurada: pois é fácil assim para Deus, quando deseja, lançar seus inimigos até ao inferno. O que nós somos, para que pensemos em nos colocar contra Ele, por cuja repreensão a terra treme, e diante de quem as rochas são esmagadas?

Eles merecem ser lançados ao inferno.

Tanto que a divina justiça nunca se interpõe no caminho, ela não faz nenhuma objeção quanto a Deus usar seu poder no momento de destruí-los. De fato, ao contrário, a justiça clama por uma infinita punição de

seus pecados. A justiça divina diz daqueles que geram tais uvas de Sodoma: “Podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra?” (Lc 13:7). A espada da divina justiça está neste momento brandindo sobre suas cabeças, e não há nada além da mão da soberana misericórdia, e da mera vontade de Deus detendo-a.

*Eles já estão sob uma sentença
de condenação ao inferno.*

Eles não somente merecem de forma justa serem lançados lá, mas a sentença da lei de Deus - que é a eterna e imutável regra de justiça que Deus fixou entre Ele e a humanidade - foi contra eles, e permanece contra eles, tanto que já estão suspensos sobre o inferno. “O que não crê já está julgado” (Jo 3:18). Assim é que cada homem não convertido pertence ao inferno, é seu lugar e de lá ele é. “Vós sois cá de baixo” (Jo 8:23). E para lá estar, é levado; é o lugar onde a justiça, e a palavra de Deus, e a sentença da sua imutável lei serão aplicadas sobre este homem.

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

*Eles são agora objeto daquela
mesma ira e vingança de Deus,
que é expressa pelos tormentos
do inferno.*

E a razão pela qual não vão ao inferno neste mesmo instante, não é porque Deus, em poder de quem estão, não esteja neste momento grandemente irado com eles, da mesma forma como está com as muitas miseráveis criaturas que estão agora em tormentos no inferno, as quais lá sentem e suportam a fúria de sua ira. Na verdade, Deus está irado em um grau muito maior com um grande número dos que estão agora na terra; sim, e sem dúvida, com muitos que estão agora nesta congregação (os quais, é possível, estejam bem à vontade), do que está com muitos daqueles que estão agora nas chamas do inferno. Tanto que não é porque Deus esteja desatento às suas maldades, e não se ressinta delas, que Ele não deixa sua mão baixar e cortá-los fora. Deus não é de forma alguma como eles próprios, apesar deles O imaginarem como sendo. A Ira de Deus queima contra eles, sua condenação não descansa, o abismo está preparado, o fogo está pronto e a fornalha já está quente, pronta para recebê-los; as chamas estão neste momento intensas e ardentes. A resplandecente espada

está afiada e levantada sobre eles, e o abismo tem aberto sua boca abaixo deles.

O diabo permanece pronto a cair sobre eles, e apanhá-los como seus próprios, logo que Deus o permitir.

Eles lhe pertencem; ele tem suas almas em possessão, e sob seu domínio. As Escrituras os representam como suas posses (Lc 11:21). Os demônios os assistem; estão sempre com eles à sua mão direita; os demônios permanecem aguardando por eles, como vorazes leões famintos que veem sua presa, e esperam conseguí-la, mas por enquanto são mantidos afastados. Se Deus retirasse sua mão, pela qual os demônios estão sendo contidos, eles iriam imediatamente voar sobre suas pobres almas. A antiga serpente está escancarada para eles e o inferno abre sua enorme boca para recebê-los. Se Deus assim o permitisse, seriam rapidamente engolidos e estariam perdidos.

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

*Há princípios diabólicos
reinando nas almas dos
pecadores, os quais num
instante queimariam e
arderiam no fogo do inferno,
não fosse pela restrição de
Deus.*

Existe uma fundação para os tormentos do inferno guardada na própria natureza do homem carnal. Existem neles princípios corrompidos em reinante poder e em plena possessão deles, que são as sementes do fogo do inferno. Estes princípios estão ativos, são poderosos e extremamente violentos em sua natureza. Se não fosse pela mão restringente de Deus sobre eles, rapidamente eles se incendiariam, da mesma forma que o inimigo incendeia os corações das almas que estão no inferno. As almas dos pecadores são comparadas pelas Escrituras a um mar bravo (Is 57:20).

No momento, Deus restringe sua maldade através de seu imenso poder, como Ele faz com as furiosas ondas do mar turbulento, dizendo: “Até aqui virás, e não mais adiante”, mas se Deus retirasse este poder restringente, ele levaria rapidamente todos consigo. O pecado é a ruína e a miséria da alma; é destrutivo em

sua natureza; e se Deus o deixasse sem sua restrição, nada mais seria necessário para tornar a alma completamente miserável. A corrupção do coração do homem é sem moderação e não tem limites em sua fúria. Enquanto o pecador aqui viver, é como fogo contido pela restrição de Deus. Levando-se em conta que se for deixado solto incendiará o curso da natureza e o coração será então uma fossa de pecado, assim, se o pecado não fosse restringido, imediatamente transformaria a alma em um forno ardente, ou em uma fornalha de fogo e enxofre.

*Não há segurança para
pecadores em momento algum,
ainda que não existam meios
visíveis de morte à mão.*

Não há segurança para um homem natural, ainda que agora esteja com saúde, e que não veja de que forma possa já agora sair do mundo por causa de algum acidente, e que não haja qualquer perigo visível em nenhum aspecto de suas condições de vida. A contínua e variada experiência do mundo em todos os tempos mostra que isto não é evidência de que um homem não

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS IRADO

esteja à beira da eternidade, ou de que o próximo passo não ocorra em outro mundo. O invisível, os imprevisíveis caminhos e meios pelos quais as pessoas vão subitamente para fora deste mundo são inumeráveis e inimagináveis.

Os não convertidos andam sobre o abismo do inferno em uma cobertura podre, e há inúmeros lugares nesta cobertura tão fracos que não suportarão seu peso, e estes lugares não são visíveis. As flechas da morte voam invisíveis mesmo ao meio-dia; a vista mais aguçada não as pode discernir. Deus tem muitos e insondáveis meios de levar pecadores para fora deste mundo e enviá-los ao inferno, e não há nada que mostre isto, de modo que Deus não tem necessidade de ficar à busca de um milagre, ou de alterar o curso normal de sua providência para destruir qualquer pecador, em um momento qualquer. Todos os meios que existem para que pecadores saiam deste mundo estão nas mãos de Deus. Eles estão tão universal e absolutamente sujeitos ao seu poder e determinação, que não depende de nada além da mais simples vontade de Deus para que os pecadores sigam em um instante qualquer para o inferno, mesmo que estes meios jamais tenham sido

utilizados, ou que não sejam concernentes ao caso.

*A prudência e o cuidado dos
homens naturais em preservar
suas próprias vidas, ou o
cuidado de outros em preservá-
las, não lhes dá segurança em
tempo algum.*

Disto, a divina providência e a experiência universal dão também testemunho. Há esta clara evidência de que a sabedoria própria dos homens não lhes é segurança contra a morte; porque, se fosse, de outra forma nós veríamos alguma diferença entre os homens sábios e políticos do mundo, e os outros, com relação à sua sujeição a uma morte prematura e inesperada: mas como é isto de fato? “E como morre o sábio, assim morre o tolo!” (Ec 2:16).

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

Todos os esforços e a sagacidade dos pecadores, as quais usam para tentar escapar do inferno, enquanto continuam a rejeitar a Cristo, e portanto, permanecendo pecadores, não lhes garantem contra o inferno em nenhum momento.

Praticamente qualquer homem natural que ouve sobre o inferno ilude a si mesmo de que irá escapar dele; ele depende de si mesmo para sua própria segurança, e se ilude sobre o que já fez, sobre o que tem feito, ou sobre o que pretende fazer. Cada um projeta maneiras em sua própria mente sobre como evitará a condenação, e se ilude achando que planejou bem para si mesmo, e que estes esquemas não irão falhar. Eles ouvem, na verdade, que há muito poucos salvos, e que grande parte dos homens que antes morreram foram para o inferno, mas cada um imagina que projetou maneiras melhores para seu próprio escape do que os outros fizeram. Eles não têm a intenção de ir àquele lugar de tormento; dizem a si mesmo, que pretendem tomar um cuidado efetivo, e estabelecer fórmulas tais que não venham a falhar.

Mas, os tolos filhos dos homens miseravelmente se iludem a si mesmos com seus próprios esquemas, e, certos de sua própria força e sabedoria, confiam em nada mais do que uma sombra. A maior parte daqueles que antes viveram sob estes mesmos meios de graça, e que agora estão mortos, foram indubitavelmente para o inferno. Isto não ocorreu porque eles não foram tão espertos quanto aqueles que agora estão vivos, não aconteceu porque eles não tenham projetado, para si mesmos, maneiras de escapar tão boas que assegurassem seu próprio escape.

Se nós pudéssemos falar com eles, e inquirir deles, um por um, se eles esperavam, quando vivos, quando ouviram sobre o inferno, que em algum momento estariam sujeitos àquela miséria, sem dúvida, iríamos ouvir um por um responder: “Não, eu nunca pretendi vir para cá; eu tinha planejado as coisas de outra forma em minha mente; eu pensei que havia planejado bem para mim; - pensei que meu esquema fosse bom. Eu pretendi tomar cuidados efetivos, mas ela veio sobre mim inesperadamente; eu não a procurei naquele instante, ou daquela forma; ela veio como um ladrão: - A morte levou a melhor sobre mim. A Ira de Deus foi

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

rápida demais para mim. Oh, minha amaldiçoada insensatez! Eu estava me iludindo e me agradando com sonhos vãos do que faria na vida futura, ao tempo em que dizia: Paz e segurança, então me sobreveio repentina destruição.”

*Deus não se tem colocado sob
nenhuma obrigação, por
qualquer promessa, a manter
homens naturais fora do
inferno em momento algum.*

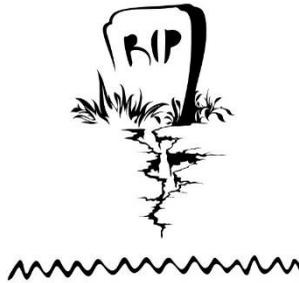
Deus certamente não fez promessas; seja de vida eterna, ou de qualquer livramento ou preservação da morte eterna, além das que estão contidas na aliança da graça, as promessas que são dadas em Cristo, no qual todas as promessas estão, de fato e amém. Mas, certamente não têm interesse nas promessas da aliança da graça aqueles que não são filhos da graça, aqueles que não creem em quaisquer de suas promessas, e não têm interesse no Mediador da aliança.

Assim é que, com relação aos homens naturais. É evidente e manifesto que a despeito dos esforços que um homem natural tenha para “buscar” a Deus, a

despeito das orações que faça até o momento em que venha a crer em Cristo, Deus não está de forma alguma, obrigado a protegê-lo da destruição eterna um momento sequer.

Assim é que, desta forma estão os homens naturais seguros pela mão de Deus, sobre o abismo do inferno. Eles merecem o abismo de fogo, e já estão sentenciados a ele. Deus está sendo terrivelmente provocado. Sua ira é tão grande contra eles quanto para com aqueles que estão agora sofrendo as execuções da ferocidade de sua ira no inferno, e eles não tem feito nada para abrandar ou abater esta ira. Deus nem está ao menos preso por qualquer promessa a mantê-los um instante que seja. O diabo está os esperando, o inferno está escancarado para eles, as chamas juntam-se e flamejam por eles, e irão alegremente envolvê-los e engoli-los; o fogo contido em seus próprios corações está se debatendo para sair. E eles não têm qualquer interesse em um Mediador. Não há meios que eles possam recorrer para lhes garantir segurança. Resumindo, eles não têm refúgio, nada que os mantenha, tudo o que os preserve em cada momento é a mera vontade arbitrária e a não pactuada e não obrigada clemência de um Deus enfurecido.

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO



Aplicação

O uso para este terrível tema pode ser o de despertar as pessoas não convertidas nesta congregação. Isto que vocês ouviram é o caso de cada um de vocês que não estão em Cristo. O mundo de miséria e o lago de enxofre incandescente está largamente estendido abaixo de vocês. Há o horrendo abismo de chamas ardentes da Ira de Deus, há a enorme boca do inferno escancaradamente aberta e você não tem nada para se

manter acima deles, nem nada que para se segurar. Não há nada entre você e o inferno além de ar. É somente o poder e a mera vontade de Deus que te mantém acima.

Você provavelmente não tem ciência disto. Você se percebe sendo mantido fora do inferno, mas não vê a mão de Deus nisto e busca outras coisas como o bom estado de sua constituição corporal. Você tem cuidado de sua própria vida, e dos meios que você usa para sua própria preservação. Mas, na verdade, estas coisas não são nada. Se Deus retirar sua mão, elas não servirão para evitar a sua queda mais do que o ar rarefeito irá segurar uma pessoa que esteja nele suspensa.

A sua fraqueza faz como se você fosse pesado como chumbo dirigindo-se com grande peso e pressão em direção ao inferno. E, se Deus permitir que vá, você imediatamente afundará e prontamente descerá e mergulhará no abismo sem fim. Sua saudável constituição, e seu cuidado próprio e prudência, e melhor habilidade, e toda sua justiça não terão mais influência para sustentá-lo e mantê-lo fora do inferno do que a teia de uma aranha tem para parar uma rocha que cai. Se não fosse pela vontade soberana de Deus, a terra não te manteria um momento; porque você é um

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

peso para ela, a criação geme por sua causa. A criação está sujeita ao laço da sua corrupção, mas não de bom grado. O sol não brilha de boa vontade sobre você para lhe dar luz para servir ao pecado e a Satanás; a terra não produz de bom grado sua produção para satisfazer suas luxúrias; nem é a boa vontade um palco para sua maldade atuar; o ar não serve de bom grado para você respirar e manter a chama da vida em seus órgãos vitais, enquanto você passa a vida a serviço dos inimigos de Deus.

As criações de Deus são boas, e foram feitas para que com elas os homens servissem a Deus, e não são subservientes de boa vontade a nenhum outro propósito; gemem quando são maltratadas em propósitos tão diretamente contrários à sua natureza e finalidade. O mundo iria lhe vomitar, se não fosse pela soberana mão daquele que o sujeitou em esperança. As nuvens negras da Ira de Deus estão agora pairando diretamente sobre suas cabeças, cheias de horrenda tempestade, e inchadas com trovões, e se não fosse pela restringente mão de Deus, elas iriam imediatamente romper-se sobre você. A vontade soberana de Deus, por enquanto, segura seu vento tempestuoso; caso contrário

ele viria com fúria, e sua destruição seria como a de um furacão e você seria como a fina moinha trilhada no chão.

A Ira de Deus é como grandes águas que por enquanto estão represadas; ela cresce mais e mais, sobe mais e mais alto, até que uma passagem é dada; e quanto mais a corrente é interrompida, mais rápido e poderoso é o seu curso, quando por fim é liberada. É verdade que o julgamento de suas más obras não foi executado até agora, os dilúvios da vingança de Deus têm sido retidos; mas sua culpa neste meio tempo está constantemente aumentando, e você está a cada dia entesourando mais ira; as águas estão constantemente subindo, e tornando-se mais e mais poderosas, e não há nada além da mera vontade de Deus, que segura as águas, as quais não tem boa vontade de serem paradas, e pressionam duramente para seguir adiante.

Se Deus somente retirar sua mão da comporta, ela imediatamente se abrirá, e as ardentes correntes da ferocidade e da ira de Deus irão ser impelidas à frente com inconcebível fúria, e virá sobre você com poder onipotente; e se sua força fosse dez mil vezes maior do que é, ou ainda, dez mil vezes maior que a força do mais

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS IRADO

robusto, e vigoroso demônio do inferno, nada seria para lhes resistir ou suportar.

O arco da Ira de Deus está esticado, a flecha está pronta sobre a corda, a justiça aponta a flecha para seu coração e estica o arco, e não há nada além da mera vontade de Deus, e de um Deus zangado, sem qualquer promessa ou obrigação que seja, que retenha a flecha por um instante sequer de se embeber em seu sangue. Assim, todos vocês que nunca passaram por uma grande mudança de coração, pelo grandioso poder do Espírito de Deus sobre suas almas, todos vocês que não nasceram de novo e não foram feitos novas criaturas, nem ressuscitaram da morte em pecados para um estado novo, mas, antes, estão inteiramente sem experiência de luz e vida; vocês estão nas mãos de um Deus irado.

Por mais que vocês possam ter reformado suas vidas em muitas coisas, e possam ter tido sentimentos religiosos, e possam manter uma forma de religião em suas famílias, aposentos e na casa de Deus, isto não é nada. É Sua simples vontade que impede que vocês sejam neste instante engolidos em eterna destruição. Mesmo que vocês agora possam não estar convencidos da verdade do que estão ouvindo, logo estarão

plenamente convencidos disto. Aqueles que se foram estando em circunstâncias semelhantes às suas viram que assim foi com eles; porque a destruição veio sobre a maioria deles repentinamente quando não a esperavam; e, enquanto estavam dizendo paz e segurança, agora eles veem que aquelas coisas das quais dependiam para paz e segurança não foram mais que ar rarefeito e sombras vazias.

O Deus que te segura acima do abismo do inferno, muito como alguém que segura uma aranha, ou algum inseto repugnante sobre o fogo, tem repulsa de ti, e está sendo terrivelmente provocado; sua ira contra você queima como fogo, ele olha para você merecedor de nada mais que ser lançado no fogo. Ele tem olhos puros demais para suportar ter você em sua visão. Você é dez mil vezes mais abominável aos olhos d'Ele que a mais detestável serpente venenosa é aos seus. Você O tem ofendido infinitamente mais que um obstinado rebelde a seu príncipe, e ainda assim é nada além que a mão d'Ele que evita que você a cada momento caia no fogo. Não há outra razão a ser dada por você não ter ido para o inferno na noite passada, ou que você tenha sido forçado a acordar novamente neste mundo, depois que

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

você fechou os olhos para dormir. Não há outra razão a ser dada por você não ter sido lançado no inferno desde a hora em que você se levantou de manhã além da mão de Deus ter segurado. Não há outra razão a ser dada para você não ter ido para o inferno, desde que você se sentou aqui na casa de Deus, provocando seus puros olhos com a sua pernicioso e pecaminoso maneira de comparecer ao seu culto solene. Sim, não há nenhuma razão a ser dada para que você não caia neste exato momento no inferno.

Ó pecador! Considere o temível perigo que você se encontra: é uma grande fornalha de ira, um enorme abismo sem fundo, cheio do fogo da ira, sobre o que você está mantido pela mão daquele Deus, cuja ira é provocada e inflamada desta tal forma contra você, como contra tantos dos amaldiçoados no inferno. Você está pendurado por uma fina linha, com as chamas da ira divina rompendo por ela, e prontas a cada instante a chamuscá-la, e queimá-la fazendo-a em pedaços; e você não tem qualquer interesse no Mediador, e em nada em que se segurar para se salvar, nada para afastar as chamas da ira; nada de você mesmo, nada do que você tenha feito, nada do que você possa fazer, para induzir

Deus a poupá-lo por um instante a mais. - E considere aqui mais particularmente:

*De quem a ira é: é a ira do
Deus infinito.*

Se ela fosse somente a ira do homem, ainda que fosse do mais poderoso príncipe, ela seria comparativamente muito pequena para ser levada em consideração. A ira dos reis é muito temível, especialmente dos monarcas absolutistas, que têm as possessões e as vidas de seus súditos inteiramente em seu poder, à disposição de suas meras vontades. “Como o rugido do leão é o terror do rei; o que o provoca à ira peca contra a sua própria alma” (Pv 20:2). O súdito que muito enfurece um arbitrário príncipe, está sujeito a sofrer os mais extremos tormentos que a arte humana é capaz de inventar, ou que o poder humano é capaz de infligir. Mas, os grandes potentados terrenos em suas grandiosas majestades e força, e quando equipados de seus maiores terrores, não são mais que fracos e desprezíveis vermes na areia, em comparação com o grande e Todo-Poderoso Criador e Rei do céu e da terra.

É muito pouco o que podem fazer, quando muito

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

enfurecidos, e quando têm mostrado o máximo de sua fúria. Todos os reis da terra, diante de Deus, são como gafanhotos; não são nada, e menos que nada: seu amor e seu ódio são para ser desprezados. A ira do grande Rei dos reis, é muito mais terrível que a deles, do mesmo modo que sua majestade é maior. Lucas 12:4-5 “Digo-vos, pois, amigos meus: não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer. Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer.”

*É à ferocidade de sua ira que
você está exposto.*

Nós frequentemente lemos sobre a fúria de Deus; como em Isaías 59:18: “Segundo as obras deles, assim retribuirá; furor aos seus adversários e o devido aos seus inimigos; às terras do mar, dar-lhes-á a paga.” Assim também Isaías 66:15: “Porque eis que o Senhor virá em fogo, e os seus carros, como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em chamas de fogo.” E em muitos outros lugares. Assim em Apocalipse 19:15, nós lemos sobre “o lagar do vinho do furor da ira

do Deus Todo-Poderoso.” As palavras são extremamente terríveis. Se estivesse somente sendo dito, “a Ira de Deus”, as palavras implicariam o que é infinitamente terrível; mas está dito “o furor da ira do Deus Todo-Poderoso.” A fúria de Deus! A ferocidade de Jeová! Oh, quão terrível ela será! Quem pode exprimir ou conceber o que estas expressões carregam em si! Mas, é também “o furor da ira do Deus Todo-Poderoso.”

Como tal haverá uma grande manifestação de seu onipotente poder através do qual o furor de sua ira será infligido. Desta forma, a onipotência será como se estivesse enfurecida, e manifesta, de um modo que os homens não costumam manifestar sua força e o furor de sua ira. Oh! Então, qual não será a consequência! O que acontecerá aos pobres vermes que a sofrerão! As mãos de quem poderão ser fortes? E o coração de quem poderá subsistir? Em que terrível, inexprimível e inconcebível profundidade de miséria será a pobre criatura mergulhada, aqueles que estarão sujeitos a isto! Considere isto, você que está aqui presente e que ainda permanece em um estado de não regeneração: Que Deus executar a ferocidade de sua raiva implica que ele infligirá ira sem qualquer piedade.

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

Quando Deus olha para o indescritível extremo de seu caso, Ele vê seu tormento ser tão grandemente desproporcional à sua força, vê como sua pobre alma está oprimida e afunda como se estivesse em uma infinita escuridão; mas, Ele não terá compaixão de você, não irá reprimir as execuções de sua ira, ou mesmo tornará sua mão mais leve; não haverá moderação ou misericórdia, nem reterá Deus de forma alguma seu vento impetuoso; Ele não terá preocupação com seu bem-estar, nem tampouco será cuidadoso de qualquer outro modo a fim de que você não sofra, exceto tão somente que você não sofrerá além do que a estrita justiça requer. Nada será contido, já que é difícilimo para você suportar. “Pelo que também eu os tratarei com furor; os meus olhos não pouparão, nem terei piedade. Ainda que me gritem aos ouvidos em alta voz, nem assim os ouvirei” (Ez 8:18).

Agora, Deus está pronto a perdoá-lo; este é um dia de misericórdia, você pode clamar agora com algum alento de obter misericórdia. Mas, uma vez que o dia da misericórdia tenha passado, seu mais lastimoso e doloroso choro e grito será em vão; você estará completamente perdido e posto longe de Deus, assim

como qualquer preocupação para com o seu bem-estar. Deus não terá outra forma de tratá-lo, senão em miserável sofrimento, e você continuará a existir sem nenhuma outra finalidade; porque você será um vaso de ira cheio de destruição; não haverá outro uso para este vaso, além de estar cheio de ira. Deus estará tão distante de perdoá-lo quando você clamar por Ele, que está dito que Ele irá somente “rir e zombar” (Pv 1:25,26).

Quão terríveis são estas palavras, em Isaías 63:3, as quais são palavras do grande Deus: “O lagar, eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo; pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo.” Talvez seja impossível conceber palavras que carreguem em si maiores manifestações destas três coisas, quais sejam, o desprezo, o ódio e o furor da indignação. Se você clamar ao Senhor que o perdoe, Ele estará tão distante de perdoá-lo em seu caso sombrio ou de mostrar-lhe ao menos consideração ou favor, que ao invés disto irá somente esmagá-lo sob o pé. E ainda que Ele saiba que você não pode suportar o peso da onipotência lhe pisando, ainda assim Ele não terá qualquer consideração, mas irá esmagá-lo sob seu

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

pé sem misericórdia. Ele irá espremer o seu sangue, e irá fazê-lo saltar, e salpicará suas vestes, e manchará toda a sua vestidura. Ele irá não somente odiá-lo, mas terá você no mais profundo desprezo. Nenhum outro lugar será cogitado para você estar a não ser debaixo de seu pé, para ser pisado como a lama das ruas.

*A miséria a que você está
exposto é aquela que Deus irá
infligir até o fim, uma vez que
Ele deve mostrar o que é a ira
de Jeová.*

Deus tem tido isto em seu coração para mostrar aos anjos e aos homens, tanto quão excelente é seu amor, quanto quão terrível é sua ira. Algumas vezes, reis terrenos tem uma ideia para mostrar quão terrível é sua ira. Através de punições extremas, eles executarão aqueles que os provocarem. Nabucodonosor, aquele poderoso e orgulhoso monarca do império Caldeu, estava disposto a mostrar sua ira quando se enfureceu contra Sadraque, Mesaque e Abednego, e desta forma deu ordens para que a queima do fogo da fornalha fosse aquecida sete vezes mais que antes; sem dúvida, ela foi

aumentada ao maior grau de violência a que a arte humana poderia aumentá-la.

Não obstante, o grande Deus está também desejoso de mostrar sua ira, e de magnificar sua tremenda majestade e grandioso poder em sofrimentos extremos aos seus inimigos. “Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição” (Rm 9:22). E vendo isto em seu projeto, e o que havia determinado, ainda para mostrar quão terríveis são a irrestrita ira, a fúria e a ferocidade de Jeová, Ele levará isto a cabo.

Será algo efetuado e causado que será horrível para quem a testemunha. Quando o grande e irado Deus se levanta e executa sua terrível vingança sobre o infeliz pecador, e o miserável está verdadeiramente sofrendo o infinito peso e o poder de sua indignação, então Deus irá evocar todo o universo a ver quão tremenda majestade e grandioso poder pode nisto ser visto. “Os povos serão queimados como se queima a cal; como espinhos cortados, arderão no fogo. Ouvi vós, os que estais longe, o que tenho feito; e vós, os que estais perto, reconhecei o meu poder. Os pecadores em Sião se

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

assombram, o tremor se apodera dos ímpios; e eles perguntam: Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com chamas eternas?” (Is 33:12-14).

Deste modo, estas coisas acontecerão com você que está em um estado de não conversão, se continuar nele; o infinito poder, e a majestade, e o terror do onipotente Deus serão magnificados sobre você, na indescritível força de seus tormentos. Você será atormentado na presença dos santos anjos, e na presença do Cordeiro; e quando você estiver neste estado de sofrimento, os gloriosos habitantes do céu virão adiante e verão o terrível espetáculo, porque poderão ver o que é ira e o furor do Todo-Poderoso; e quando eles tiverem visto, irão se prostrar e adorar aquele grande poder e majestade. “E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o Senhor. Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne” (Is 66:23-24).

É uma ira eterna.

Já seria horrível sofrer esta fúria e ira do Deus Todo-Poderoso por um momento, e você a sofrerá por toda a eternidade. Não haverá fim para esta extraordinariamente horrível miséria. Quando você olhar para frente, verá um longo futuro, uma continuação sem fim diante de você, que irá engolir seus pensamentos e assombrar sua alma; e você se desesperará completamente por ter apenas por um momento algum livramento, algum fim, algum alívio, um descanso qualquer. Você terá plena consciência de que irá se desgastar por longos séculos, milhões e milhões de séculos, lutando e combatendo contra esta vingança onipotente e sem misericórdia; e então quando você estiver assim, quando tantos séculos tenham realmente sido gastos por você desta forma, você saberá que tudo isto é somente um ponto comparado com o que ainda falta. Posto que sua punição será na verdade infinita. Oh, quem pode expressar qual é o estado de uma alma em tais circunstâncias! Tudo que nós possivelmente possamos dizer sobre este assunto, daria apenas uma representação muito fraca e débil; ele é inexprimível e

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

inconcebível: Pois “quem conhece o poder da Ira de Deus?”

Quão horrível é o estado daqueles que estão diariamente e de hora em hora em risco de sofrer esta grande ira e infinita miséria! E este é o sombrio caso de cada alma nesta congregação que não tenha nascido de novo, mesmo que de outro modo possam ser morais e retos, sóbrios e religiosos. Oh, que você considere isto, seja você jovem ou velho! Há razão para pensar que há muitos agora nesta congregação ouvindo este discurso que serão realmente os objetos desta mesma miséria por toda a eternidade; mas nós não sabemos quem são, ou em quais assentos estão assentados, ou que pensamentos têm agora. Pode ser que agora estejam despreocupados, e ouçam todas estas coisas sem muita perturbação, e que estejam agora se agradando supondo que não são estas pessoas, e prometendo a si mesmos que irão escapar.

Se você soubesse que havia uma pessoa, e apenas uma, em toda a congregação, que estava para ser objeto desta miséria, que coisa terrível seria pensar sobre isto! Se nós soubéssemos quem ela é, que horrível visão seria ver tal pessoa! Como poderia todo o resto da

congregação se levantar e lastimosa e amargamente chorar sobre ele! Mas, ai meu Deus! Ao invés de um, quantos provavelmente irão se lembrar deste discurso no inferno? E seria um milagre, se alguns dos que agora estão presentes, não estejam no inferno em pouco tempo, mesmo antes de este ano acabar. E não seria milagre algum se algumas pessoas, das que estão agora sentadas aqui, em alguns dos assentos deste local de reunião, com saúde, quietos e seguros, estejam lá antes de amanhã de manhã. Aqueles de vocês que finalmente continuarem em uma condição natural, que os mantenha fora do inferno por mais um pouco, logo estarão lá! Sua danação não descansa; ela virá rapidamente, e, com toda probabilidade, muito repentinamente sobre muitos de vocês.

Vocês têm razão para se admirarem por já não estarem no inferno. Este é sem dúvida o caso de alguns que vocês têm visto e conhecido, que nunca mereceram o inferno mais que vocês, e que antes davam a impressão de que provavelmente estariam agora vivos como vocês. O caso deles está além de qualquer esperança; eles estão clamando em extrema miséria e perfeito desespero; mas, aqui vocês estão na terra dos

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

viventes e na casa de Deus, e têm uma oportunidade de obter salvação. O que não dariam aquelas pobres almas condenadas e sem esperança por um dia de oportunidade como o que vocês estão agora desfrutando!

E agora você tem uma extraordinária oportunidade, um dia no qual Cristo abriu largamente a porta da misericórdia, e permanece chamando e clamando com grande voz pelos pobres pecadores; um dia no qual muitos estão reunindo-se a Ele, e apressando-se ao reino de Deus. Muitos estão diariamente vindo do leste, oeste, norte e sul; muitos que estavam até muito recentemente na mesma condição miserável em que você está, e que agora estão em um estado de alegria, com seus corações cheios com amor por aquele que os amou, e os lavou de seus pecados em seu próprio sangue, e jubilosos de esperança pela glória de Deus. Quão terrível é ser deixado para trás em tal dia! Ver tantos outros festejando, enquanto você está definhando e perecendo! Ver tantos jubilosos e cantando pela alegria no coração, enquanto você tem motivos para prantear pela culpa do coração, e urra pela vexação do espírito! Como você pode descansar um

momento sequer em tal condição? Não são suas almas tão preciosas quanto as almas das pessoas de Suffield, onde estão dia a dia se unindo a Cristo?

Não há muitos aqui que tenham vivido muito tempo no mundo, e que não tenham até hoje nascido de novo? E, portanto, são estrangeiros na comunidade de Israel, e não têm feito nada durante a vida, além de entesourar ira para o dia da ira? Oh, senhores, seu caso, de uma forma especial, é extremamente perigoso. Sua culpa e dureza de coração são enormes. Vocês não veem quão comumente pessoas da sua idade passam e se vão, na presente notável e maravilhosa dispensação da misericórdia de Deus? Vocês têm necessidade de considerarem a si mesmos, e acordarem inteiramente deste sono. Vocês não podem suportar a fúria e a ira do Deus infinito. - E vocês, jovens homens e mulheres, irão negligenciar este precioso momento que vocês estão desfrutando agora, quando tantos outros de sua idade estão renunciando às futilidades da mocidade, e se unindo a Cristo? Vocês especialmente têm agora uma extraordinária oportunidade; mas se vocês a negligenciarem, logo acontecerá com vocês como com aquelas pessoas que gastam todos os preciosos dias da

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

juventude em pecado, e estão agora chegando a esta horrível condição em cegueira e dureza. - E vocês, jovenzinhos, que não são convertidos, não sabem que vocês estão indo para o inferno, para suportar a terrível ira daquele Deus, que está agora zangado com vocês cada dia e cada noite? Vocês estarão contentes por serem jovenzinhos do diabo, quando tantos outros jovenzinhos na terra são convertidos, e se tornaram santos e alegres filhos do Rei dos reis?

Permita que cada um que ainda está sem Cristo, e pendurado sobre o abismo do inferno, sejam eles homens ou mulheres de avançada idade, ou de meia idade, ou jovens, ou ainda crianças, ouça agora com muita atenção aos altos clamores da palavra e da providência de Deus. Este ano aceitável do Senhor, um dia de tão grandes bênçãos a alguns, será sem dúvida um dia de notável vingança para outros. A dureza do coração dos homens, e suas culpas aumentam a passo largo em um dia como este, se negligenciarem suas almas; e nunca houve tão grande perigo para estas pessoas que cedem à dureza do coração e à cegueira da mente.

Deus agora parece estar apressadamente recolhendo seus eleitos em todas as partes da terra; e provavelmente a maior parte dos adultos que nunca serão salvos, será agora levada em pouco tempo, e que isto será como foi a grande expansão do Espírito sobre os judeus nos dias dos apóstolos; os eleitos irão obter, e o restante terá os olhos tapados. Se este for o seu caso, você amaldiçoará eternamente este dia, e amaldiçoará o dia em que nasceu, por ver tal período de expansão do Espírito de Deus, e desejaria que houvesse morrido e ido para o inferno antes de ter visto isto. Agora indubitavelmente está o machado, como esteve nos dias de João o Batista, colocado de forma extraordinária nas raízes das árvores, e cada árvore que não produzir bons frutos, poderá ser derrubada e lançada ao fogo.

Contudo, permita que cada um que está sem Cristo, acorde agora e afaste-se da ira que virá. A Ira do Deus Todo-Poderoso está, neste momento, sem dúvida pendendo sobre grande parte desta congregação: Permita que cada um se afaste de Sodoma: “Apressem-se e escapem por suas vidas; não olhem para trás; escapem lá para o monte, para que não sejam consumidos.”



Quem foi Jonathan Edwards?

Jonathan Edwards (1703 - 1758) foi um grande teólogo calvinista, missionário e pregador de uma igreja congregacional. Também é considerado por muitos como um dos maiores filósofos norte-americanos.

O seu trabalho teológico foi muito abrangente. Defendeu bravamente a teologia reformada, a metafísica do conhecido determinismo teológico, e amava e se deleitava com a herança puritana. *Edwards* teve um papel fundamental na formação do *Great*

Awakening e supervisionou alguns dos primeiros relâmpagos de avivamento em 1733-1735, na sua igreja em *Northampton, Massachusetts*.

O sermão de Edwards, traduzido por nós: "Pecadores nas Mãos de um Deus Irado", é considerado um clássico da literatura americana. Edwards também é conhecido por seus muitos livros, entre eles:

- A vida de David Brainerd (Editora Fiel)
- O fim para o qual Deus criou o mundo (Editora Mundo Cristão)
- As firmes resoluções de Jonathan Edwards (Editora Fiel)
- Surpreendente obra de Deus, A (Shedd Publicações)
- A Importância das Verdades Divinas (Legado Reformado)

Em 1751, ele foi para *Stockbridge*, uma colônia situada em *Massachusetts*, onde pastoreou os colonos e levou o evangelho aos índios. Ali ele escreveu o livro "*The Freedom of the Will*", sua principal obra filosófica. O livro dele sobre *David Brainerd* serviu para inspirar vários missionários do século XIX.

Edwards morreu precocemente devido a uma

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS
IRADO

inoculação contra a varíola, pouco após o iniciar sua presidência no *The New Jersey College*, que posteriormente veio a se tornar o *Princeton University*.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos
produzidos por nós*

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS IRADO



A Cruz **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

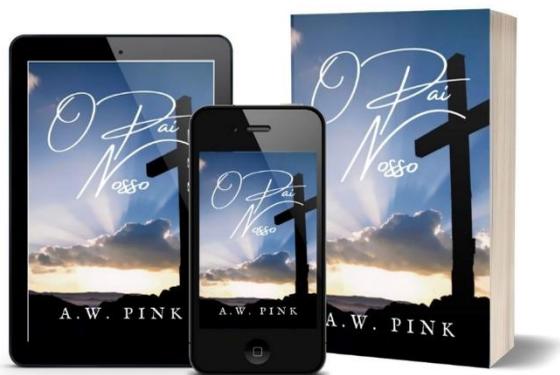
PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS IRADO



Satanás e Seu Evangelho **A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS IRADO



A Rara Joia do Contentamento Cristão **Jeremiah Burroughs**

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS IRADO



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

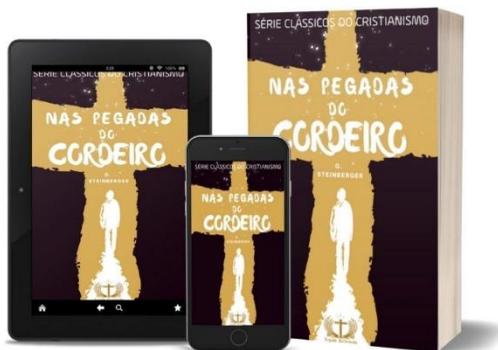


Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS IRADO



Nas Pegadas do Cordeiro **George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS IRADO



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)